

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS - IGAM MINAS GERAIS

INDICADORES DE RESULTADOS 2020 ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMAD

Secretária de Estado

Marília Carvalho de Melo

SUBSECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO – SUGES

Subsecretário

Rodrigo Gonçalves Franco

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO AMBIENTAL – SUGA

Superintendente

Fernanda Carla Wasner Vasconcelos

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS – DEARI

Diretor

Rafael Alves de Araújo Castilho – Até 24/11/2020

Ana Cristina da Silveira – Atual

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS - IGAM

Diretor Geral

Marcelo da Fonseca

ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS

Ricardo Henrique Cottini – DEARI/SEMAD

DIAGRAMAÇÃO

Ricardo Henrique Cottini – DEARI/SEMAD

REVISÃO

Cláudia Maria Ramos Nascimento – DEAR/SEMAD

CAPA: Foto: Arquivo IGAM/Divulgação – Rios de Minas

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Diretoria de Educação Ambiental e Relações Institucionais
Instituto Mineiro de Gestão das Águas**

INDICADORES DE RESULTADOS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**UMA REALIZAÇÃO
PELO INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS – IGAM – MG
2020**

**ORGANIZAÇÃO
RICARDO HENRIQUE COTTINI**

**Belo Horizonte
2020**

DESAFIOS

A Pandemia do Coronavírus trouxe à tona a necessidade de nos reinventarmos, trazer à luz, estratégias para seguir, com inúmeros desafios. Durante a pandemia temos presenciado exemplos de solidariedade e colaboração. Nossa tarefa é continuarmos a incentivar essa conduta depois que a pandemia passar, levando a refletir sobre os aspectos éticos e desenvolver a empatia. A educação ambiental é uma ferramenta que tem um grande potencial para ajudar a sociedade a exercer a colaboração.

A execução de atividades de educação ambiental sofreu um impacto significativo, uma vez que, utiliza de técnicas e intervenções que reúnem, propõe contato, ouve de perto, dialoga, movimentam. E de repente, tudo se apaga, se emudece, paralisa, distancia, isola. E nesse perplexo estado de incertezas, onde não se tem mais o ponto de amarração, é que surgem as perguntas: como e agora?

Esse cenário, traz alguns novos olhares, em nossa rotina, seja individual ou coletiva. Um modo de olhar plural, trabalhar questões para um sentido mais amplo, menos individualista, embora estejamos em isolamento, mas que nos traz a reflexão: Podemos viver isolados? Sem contatos? Fechados e tendo uma tela eletrônica como meio de comunicação? Qual o sentido da vida? Quantas pessoas são excluídas ainda mais, por não possuírem meios e comunicação favorável em tempos de isolamento e se privam ainda mais de tudo? É nítido o aumento do fosso das desigualdades.

Tais questionamentos mostram necessidades, como: investir em educação a distância de qualidade e eficiente, difundir informações corretas e com conhecimento técnico e científico, ser criativo, múltiplo, assim como a educação ambiental se propõe, ser também transversal, adaptar-se, contribuir para o desenvolvimento local, consumir menos, perceber a importância do contato, o quanto é difícil para os humanos se isolarem. O isolamento vem trazer uma lição de que precisamos ser mais solidários, menos egocêntricos, mais coletivos e justos.

Está sendo moldado um novo modo de agir não apenas no agora, mas quem sabe para sempre, numa nova revolução social.

RICARDO HENRIQUE COTTINI
ORGANIZADOR

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS – DEARI / SEMAD

O IGAM EM TEMPOS DE COVID-19

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, tem como funções planejar e promover ações direcionadas à preservação da quantidade e da qualidade dos recursos hídricos de Minas. O gerenciamento é feito com base nas diretrizes do Plano Estadual de Recursos Hídricos e dos Planos Diretores de Recursos Hídricos. Além disso, o IGAM é responsável pelas metodologias que orientam a concessão de outorga de direito de uso da água, pelo monitoramento da qualidade das águas superficiais e subterrâneas do Estado, por pesquisas, programas e projetos e por disseminar informações consistentes sobre recursos hídricos, bem como pela consolidação de Comitês de Bacias Hidrográficas – CBHs e Agências de Bacias, tendo em vista uma gestão compartilhada e descentralizada, envolvendo todos os segmentos sociais.

Ações de educação ambiental junto ao IGAM, assim como em demais órgãos do SISEMA, diante de novas tendências, sobretudo com a Pandemia COVID-19, vem alertar para: percepção de cenários, reação a oportunidades, adaptação junto a ameaças, criatividade diante de incertezas e fraquezas, inovação nas realizações, planejamento para criar ações com objetivos concretos e necessários, decisões centradas, um olhar para os menos favorecidos, disseminação de informações claras e embasadas tecnicamente, respeito no ambiente interno da instituição e com o público externo, a biodiversidade como foco nas intervenções e suas prioridades, o ser humano como ator importante no contexto para se atingir a sustentabilidade.

Tais primícias são essenciais, para continuar a tarefa de um órgão que zela pela proteção e preservação de um bem tão precioso que é a água. Fica um legado importante para os servidores e gestores, em observar quais atividades e métodos em novos formatos, parecem positivas, quais podem continuar, quais não atendem às necessidades para uma educação ambiental de base e socioambiental e devem ser adaptadas. Como seguir em frente com os recursos disponíveis?

Percepções nesse sentido são importantes, pois delas surgirão novas estratégias e metodologias para gestão pública nas competências da instituição.

Tendo em vista a pandemia do coronavírus, em abril de 2020, todos os órgãos do SISEMA, foram orientados para que as ações desenvolvidas, aquelas possíveis de realização, considerassem alteração na rotina de trabalho da instituição - Teletrabalho e de toda sociedade, restringindo aglomerações e eventos de massa, respeitando os protocolos de segurança.

Durante a fase crítica priorizou-se atividades que pudessem ser adaptadas para meios digitais e virtuais, como: Campanha Educativa, Comunicação / Jornal Educativo, Elaboração de Material Educativo, Entrevistas, Orientação Técnica, Reunião, workshop.

Algumas atividades relatadas com necessidade presencial, foram realizadas em período anterior à pandemia entre os meses de janeiro e meados de março de 2020.

Municípios que aderiram ao Programa Minas Consciente – Covid-19, estando na Onda Verde, menos restritiva, permitiram nos últimos meses do ano, a retomada segura de algumas atividades através de adoção de um sistema de critérios e protocolos sanitários, que garantam a segurança da população, na contenção da pandemia do novo coronavírus, o que contribuiu para realizar algumas atividades importantes.



FLUXO E PERIODICIDADE DE ENTREGA DAS INFORMAÇÕES DE ATIVIDADES REALIZADAS

Periodicidade: Anual

Formato de Relatório: Formulário Virtual contendo nome das atividades/métodos - quantidades executadas; público atingido – quantidade e tipo; temas abordados.

Data Limite para envio das informações: 28 de dezembro / 2020.

Responsabilidade de envio das informações: Chefia de Gabinete / Assessoria IGAM.

Unidade de análise e compilação: Diretoria de Educação Ambiental e Relações Institucionais – DEARI / SEMAD.

Responsável pelas análises e compilação das informações: Ricardo H. Cottini – DEARI / SEMAD.

Formulário Virtual - Preenchimento

QUANTIDADE EVENTO – Quantos eventos foram realizados do método

PÚBLICO (QUANTID.) - Quantas pessoas totais participaram

PÚBLICO (TIPO) – Ator envolvido.

1. Comunidades Tradicionais e de entorno das Unidades de Conservação
2. Empresas
3. Estudantes (Nível Educação Infantil/Fundamental ao Médio)
4. Estudantes (Nível Superior)
5. Produtor Rural
6. Professor
7. Servidor Público
8. Sociedade em Geral
9. Outros

TEMA DESENVOLVIDO

1. Água e Recursos Hídricos
2. Animais e Fauna Silvestre
3. Arborização
4. Conselhos Comunitário
5. Meio Ambiente em Geral/Clima/Poluição
6. Produção Mudas / Viveiro / Fomento Florestal
7. Recuperação de Nascentes
8. Resíduos Sólidos
9. Unidades de Conservação
10. Uso do Fogo / Incêndios Florestais
11. Outros

***Os tipos de Público e Tema foram definidos após dois anos de acompanhamento, com as possíveis categorias mais comuns observadas em demais órgãos do SISEMA nas ações de educação ambiental.**

TABELA 01 - INDICADORES DE DESEMPENHO – DADOS QUANTITATIVOS DE ATIVIDADES REALIZADAS E PÚBLICO ATINGIDO - 2020 – IGAM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

IGAM	ATIVIDADES REALIZADAS – QUANTIDADE (UNIDADE)	PÚBLICO ATINGIDO – QUANTIDADE (UNIDADE)
	ANO 2020	ANO 2020
	TOTAL GERAL ATIVIDADES - 27	TOTAL GERAL PÚBLICO – 4.719

TABELA. 2 - QUANTITATIVO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONFORME OS MÉTODOS UTILIZADOS - 2020 – IGAM

MÉTODO	ATIVIDADES - QUANTIDADE (UNID)	PÚBLICO – QUANTIDADE (UNID)
1.COMUNICAÇÃO/JORNAL EDUCATIVO	02	1000
2.CURSO DE CAPACITAÇÃO	12	387
3.ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO	02	500
4.ENTREVISTA CONCEDIDA	02	949
5.PALESTRA	4	587
6.SEMINÁRIO	5	1296
TOTAL	27	4.719

Fonte: Informações fornecidas pela Chefia de Gabinete / Assessoria IGAM - 2020
Análise: Ricardo H. Cottini – DEARI/SEMAD

INDICADORES DE DESEMPENHO
DADOS QUALITATIVOS ATIVIDADES REALIZADAS - TEMAS ABORDADOS E TIPO DE PÚBLICO ATINGIDO
IGAM – EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 2020

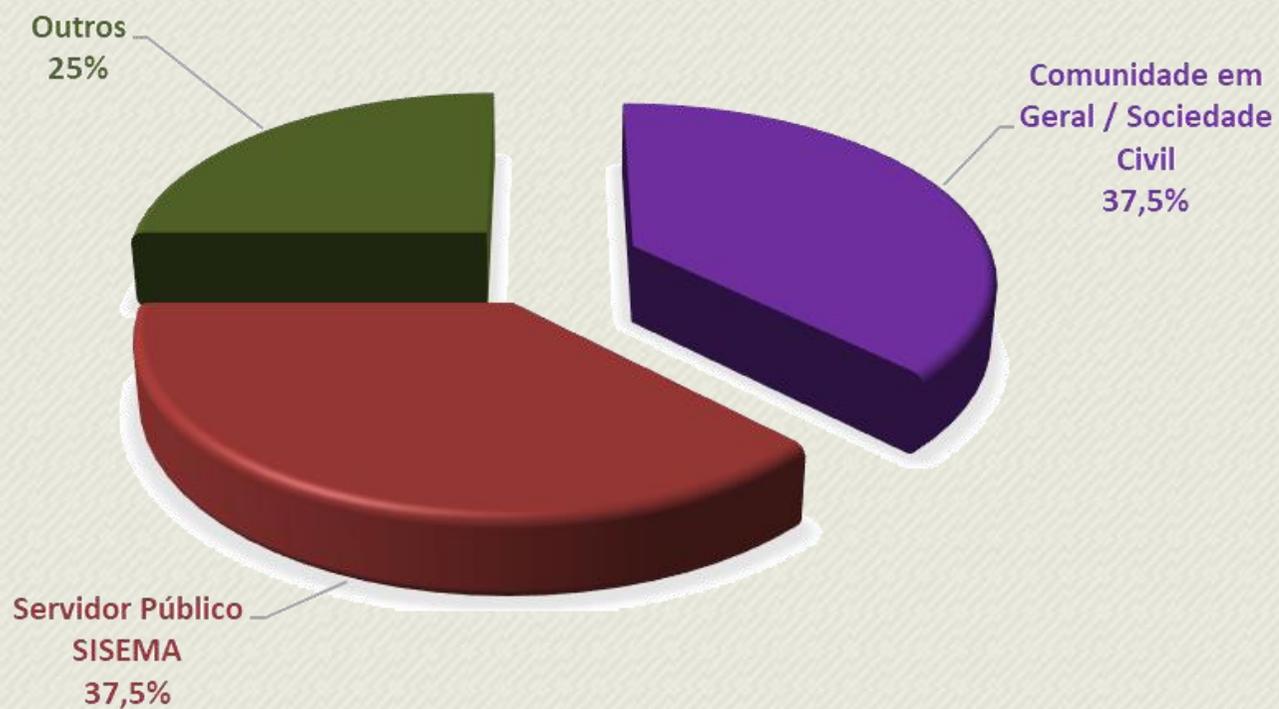
GRÁFICO – 01 – TEMA MAIS RELEVANTE ABORDADO – EDUCAÇÃO AMBIENTAL – IGAM 2020



Fonte: Relatórios Educação Ambiental – IGAM 2020

Análise: Ricardo H. Cottini – DEARI/SEMAD

GRÁFICO – 02 – PÚBLICO ATINGIDO – TIPOS DE ATORES MAIS COMUNS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES EDUCAÇÃO AMBIENTAL – IGAM 2020



Fonte: Relatórios Educação Ambiental – IGAM 2020
Análise: Ricardo H. Cottini – DEARI/SEMAD

CONSIDERAÇÕES

Os resultados alcançados, mesmo com as dificuldades impostas pela Pandemia COVID-19, mostram como cada um pode fazer a sua parte de forma, às vezes simples, porém com grande impacto, e por isso são merecedores de elogios pelo esforço.

No atual momento, enfatiza-se a necessidade de planejamento, objetivando concretizar propostas e alinhar com os envolvidos, de forma a torná-las consistentes, permitindo uma plena execução das atividades previstas dentro das possibilidades e segurança de todos.

Importante pensar na educação ambiental como uma proposta de ação capaz de unir os diferentes interesses, necessidades e ajustes, entre as partes, para a construção e execução conjunta de atividades importantes que possam constituir um progresso significativo para a área ambiental do Estado e de cada mesorregião, mostrando os problemas, mas apresentando soluções possíveis e inserindo a sociedade como corresponsável.

As atividades desenvolvidas, independente do momento atual, contribuem para a construção de uma identidade cidadã, aberta, que coopera, escuta, dialoga, contribuindo para o aperfeiçoamento individual e coletivo da sociedade. Cada ator enquanto sujeito da própria formação, constrói seus saberes e adquire novas experiências, de forma a dar o seu melhor para a superação de obstáculos e fragmentações, as quais em muitos casos induz ao uso indevido do meio ambiente.

Planejar ações educativas e levar conhecimento, favorece a visão e o trabalho compartilhado no contexto em fazer políticas públicas que orientem o cidadão para uso sustentável dos recursos ambientais. Além disso, com a prática em resolver problemas e achar soluções, como são os desafios nas relações entre governo e sociedade, assinala-se o papel dos servidores e educadores ambientais, levando a entender a grande importância que tem o agente público para a formação cidadã. As experiências a cada ação, levam a percepção da importância em aperfeiçoar a fim de levar informações a todos que precisam, e capaz de trabalhar com as peculiaridades e tendências existentes, nas diferentes regiões do Estado e no contexto de cada Bacia Hidrográfica.

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2021.